



## FUTURO

“Com o Evtol da EVE, estamos reimaginando o futuro da Mobilidade Aérea Urbana”.

**Luís Carlos Affonso**  
Vice-pres. de Engenharia

### MODERNA.

Companhia com sede em São José dos Campos aposta no desenvolvimento de tecnologia de ponta

Divulgação

Embraer. Classificado pela direção da Embraer como estratégico para enfrentar a concorrência, que se avolumava, o acordo naufragou deixando prejuízo financeiro e dor de cabeça administrativa.

Quase ao mesmo tempo, a pandemia do coronavírus colapsou a aviação mundial e ameaçou as principais fabricantes. A Boeing precisou ser socorrida pelo governo.

A Embraer precisou ir ao mercado buscar empréstimos e hoje tem um endividamento bastante considerável, que a empresa considera administrável ao longo do tempo.

Porém, em razão de atuar fortemente na aviação regional, mercado que lidera há anos, a retomada tem sido mais acentuada para a companhia brasileira do que para as concorrentes, que sentiram o golpe.

Aviões comerciais previstos por países como Japão, China e Rússia, que ameaçavam o portfólio da Embraer, praticamente estacionaram em seus projetos e não fazem a mesma sombra de antes.

Além disso, a Embraer não

teve cancelamento de encomendas por conta da pandemia e, agora, celebra o retorno forte das campanhas de venda.

“Globalmente, temos 94% da frota da Embraer de volta voando e 97% nos Estados Unidos, o que demonstra a recuperação do mercado doméstico. Temos trabalhado em muitas campanhas de venda nesse segmento, para tirar

proveito desse momento, para E2 e E1”, disse Gomes Neto.

### CONSOLIDAÇÃO.

Crítico do acordo com a Boeing, o professor Marcos Barbieri, coordenador do Laboratório de Estudos das Indústrias Aeroespaciais e de Defesa da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), disse que a Embraer começa a sair da crise da pandemia me-

lhor do que as outras e mais rápido do que se esperava.

“Embraer coroa trajetória de expansão e de consolidação como uma das grandes empresas líderes do mundo. Trajetória de capacitação tecnológica, administrativa e comercial.”

Para Barbieri, a Embraer superou o negócio com a Boeing e a pandemia de maneira “muito rápida” e com “total capacidade para andar sozinha”. “É a maior empresa de alta tecnologia do Brasil.”

O impulso das vendas permite à Embraer manter o propósito de buscar novos produtos e mercados inovadores onde atuará num futuro próximo, como o da mobilidade urbana.

Luís Carlos Affonso, vice-presidente de Engenharia da Embraer, confirmou que a Embraer projeta um novo avião turboélice de alta tecnologia, de 70 a 90 assentos, e um avião de transporte para a Força Aérea Brasileira, com configuração elétrica híbrida e uso duplo, militar e civil. Além do Evtol o táxi elétrico voador criado para a mobilidade urbana. ■

## MERCADO

### Embraer entrega 81% a mais de aviões em 2021 do que no ano passado

**COMERCIAL.** Depois de entregar apenas 31 aviões no primeiro semestre de 2020, em decorrência da crise econômica provocada pelo coronavírus, a Embraer voltou a registrar números mais positivos e entregou 56 aviões em igual período de 2021. A retomada foi impulsionada principalmente pela aviação comercial, que saiu de nove aviões entregues de janeiro a

junho de 2020 para 23 em igual período deste ano, aumento de 156%. Neste segundo trimestre de 2021, a fabricante entregou 14 aeronaves comerciais contra quatro no ano passado, crescimento de 250%. Um dos principais motivos para o reaquecimento das entregas é que a Embraer, segundo a companhia, não teve pedidos cancelados por causa da pandemia, apenas encomendas adiadas. ■

# 15,9

BILHÕES

de dólares é a carteira de pedidos firmes da Embraer no final de junho deste ano, alta ante período anterior